

Geisel inicia novo capítulo na história de Anchieta

ASO 7796

O município de Anchieta receberá hoje, pela primeira vez, um presidente da República no pleno exercício do mandato. Quando o presidente Ernesto Geisel inaugurar oficialmente o complexo industrial da Samarco no distrito de Ubu, estará selando indiscutivelmente o primeiro capítulo da história daquele município: do Padre José de Anchieta até a Geisel e iniciando, igualmente, uma nova era na vida de Anchieta.

A alegria dos municípios não será representada exclusivamente pela entrada em operação da Samarco e pela visita do presidente Geisel, mas pela certeza de que estes dois fatos encontrarão um aliado importante na busca por melhores condições de vida para a população, através do trabalho sério e empreendedor implantado pelo prefeito Alcides Ceccon (Arena) e sua idealista assessoria.

RESPOSTA

Ao tomar posse no cargo de prefeito, Alcides Ceccon já patenteava suas preocupações quanto ao acréscimo de reponsabilidade com que se defrontava o Poder Executivo e a coletividade, em última análise. A iminência da entrada em funcionamento de um complexo industrial do porte do implantado pela Samarco no distrito de Ubu, em primeira análise, acarretaria uma demanda de serviços públicos muito superior à capacidade de resposta que a Prefeitura apresenta.

Mesmo assumindo o cargo quando a Prefeitura enfrentava difíceis problemas financeiros, com cerca de 20 por cento do atual orçamento comprometido com o pagamento de despesas referentes ao exercício anterior, Alcides Ceccon não desanimou. Ao contrário, motivou-se ainda mais para enfrentar uma situação não muito favorável.

O Primeiro — e importante — passo, foi a escolha dos nomes certos para os lugares certos. Em que pese a deficiente estrutura administrativa encontrada, o que força a utilização de um teto irrisório para o pagamento de funcionários e, naturalmente, dificulta a contratação de pessoal especializado, Ceccon

conseguiu sensibilizar um quadro de assessores que está conseguindo uma produtividade na aplicação dos recursos desconhecida até então.

E a resposta ao desafio encontrado começou a ser traduzida em obras. Obras que o povo já não ousava reivindicar, e que não acreditava que fossem construídas. Muito menos num prazo tão curto.

ESTRADAS E TRANSPORTES

Uma das primeiras iniciativas do prefeito Alcides Ceccon foi a recuperação das estradas municipais, para facilitar o escoamento da produção e incrementar o turismo no seu município, já que este é um dos mais promissores fatores da economia local.

Dentro desta determinação, determinou-se a reabertura da estrada Baixo Pongal-Anchieta, com 18 quilômetros de extensão. Outra estrada reaberta pela administração Ceccon foi a que vai do distrito de Dois Irmãos ao distrito de Canela, passando pela localidade de Cachoeira Alta, com 8 quilômetros de extensão.

No setor de Transportes, a Prefeitura de Anchieta promoveu concorrência pública, vencida pela Viação Itapemirim S/A, criando e implantando a linha de ônibus, Alto Pongal-Anchieta. O itinerário desta linha percorre diversas localidades interioranas, atendendo antiga reivindicação das populações ora atendidas.

A mais importante obra levada a efeito, até o momento, pela administração Alcides Ceccon é, sem dúvida, a drenagem, pavimentação e iluminação a vapor de mercúrio da avenida Dom Helvécio, no balneário de Iriri, além dos mesmos serviços na rua Padre Anchieta, que liga a avenida Dom Helvécio aos hotéis Espadarte, e Ilmenita. Com cerca de 1 quilômetro de extensão, a avenida Dom Helvécio receberá 13 mil metros quadrados de pavimentação, constituindo-se na obra mais cara da Prefeitura até o momento.

O calçamento da avenida Dom Helvécio, em Iriri — explicou Alcides Ceccon — representa a arrancada definitiva de Iriri rumo à sua consagração como um dos



A avenida Dom Helvécio, em Iriri, terá calçadas padronizadas e iluminação a vapor de mercúrio, garante o prefeito Alcides Ceccon

melhores balneários do Espírito Santo. Iriri já merecia maiores atenções da municipalidade, mesmo porque constitui-se num dos principais pontos de atração de turistas e investimentos com que conta o município.

Mas, não só Iriri receberá obras de infra-estrutura e embelezamento. A sede de Anchieta terá a sua avenida principal — a avenida Carlos Lindenberg — formada por vistoso calçamento, em pedrinhas portuguesas, da ponte Cônego Barros até à sede dos Correios e Telégrafos, e iluminada a vapor de mercúrio, possivelmente até o final do próximo verão.

Além disto, Alcides Ceccon já solicitou à Escelsa a iluminação da avenida e do bairro da Justiça e algumas ruas em Iriri. Nos próximos dias a Praça Dom Helvécio, na sede, terá uma das suas ruas laterais

transformada em rua de lazer, criando nova opção para os moradores da região.

No campo da Educação, a Prefeitura de Anchieta, mesmo com seus escassos recursos, não descarta a alimentação escolar. Três jardins de infância — em Anchieta, Iriri e Ubu — recebem regulamente a merenda.

No setor do funcionalismo, Ceccon pagou os dois meses atrasados (dezembro e janeiro) e mantém em dia o pagamento dos 103 servidores ativos. A remuneração, segundo Ceccon, não é melhor porque a Câmara anterior não reajustou o subsídios do chefe do Executivo. Com isto, Ceccon está impossibilitado de elevar os vencimentos do quadro de pessoal, já que eles não poderão ser superiores aos seus subsídios, de acordo com o

que estipula a Lei Orgânica dos Municípios.

Mas, com a aprovação da aplicação do projeto CIATA pelo Ministério da Fazenda, Ceccon espera elevar a receita do município e compensar a atual escassez de recursos e, se uma emenda em tramitação na Assembléia Legislativa permitir que a Câmara atual corrija a omissão da Câmara anterior, poderá remunerar condignamente os funcionários da PMA.

Em função da escassez dos recursos financeiros, Ceccon pediu ao INPS o parcelamento da dívida encontrada, da ordem dos Cr\$ 285 mil. Ainda assim a sua administração não descuidou do atendimento à população, no setor da saúde. Sendo esta uma de suas principais preocupações, Alcides Ceccon assinou convênio com o hospital do

Movimento Educacional e Promocional do Espírito Santo, para prestação de assistência médica aos servidores municipais e indigentes, mantendo ainda 1 médico especializado em clínica ambulatorial contratado, para atender à mesma clientela.

— Creio que dentro das nossas limitações e deficiências financeiras e estruturais, graças ao apoio da população, do Legislativo e a participação decisiva do corpo de assessores e funcionários, estamos oferecendo a nossa contrapartida ao surto de progresso que já se avizinha. Tudo isto — disse Ceccon — ainda é muito pouco em relação ao muito que tem por fazer, mas, com a ajuda de todos, haveremos de corresponder à confiança dos que acreditaram na nossa mensagem e na nossa capacidade de trabalho.